

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

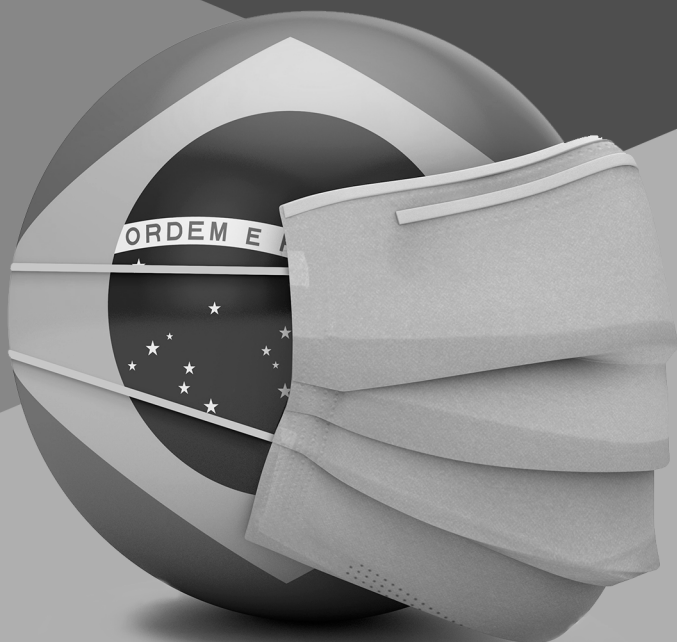
Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)



Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Problemas e oportunidades da saúde brasileira

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: David Emanuel Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P962 Problemas e oportunidades da saúde brasileira /
Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda
Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-468-9

DOI 10.22533/at.ed.689202610

1. Saúde pública. 2. Brasil. 3. Política de saúde. 4.
Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II.
Moreto, Fernanda Viana de Carvalho (Organizadora). III.
Pereira, Thiago Teixeira (Organizador). IV. Título.

CDD 362.10981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Dentre as esferas do conhecimento científico a saúde é certamente um dos temas mais amplos e mais complexos. Tal pode ser justificado pela presença diária desta temática em nossa vida. Por esta obra abordar as atualidades concernentes aos problemas e oportunidades da saúde brasileira, um dos tópicos mais visitados em seus capítulos é – não obstante – o estado de pandemia em que se encontra o país devido ao surgimento de uma nova família de coronavírus, o Sars-Cov-2, conhecido popularmente como Covid-19. Com sua rápida disseminação, atingiu diversas regiões pelo globo terrestre, causando uma série de impactos distintos em diversas nações. Se anteriormente o atendimento em saúde para a população no Brasil já estava no centro do debate popular, agora esta matéria ganhou os holofotes da ciência na busca por compreender, teorizar e refletir sobre o impacto deste cenário na vida social e na saúde do ser humano.

Composto por sete volumes, este E-book apresenta diversos trabalhos acadêmicos que abordam os problemas e oportunidades da saúde brasileira. As pesquisas foram desenvolvidas em diversas regiões do Brasil, e retratam a conjuntura dos serviços prestados e assistência em saúde, das pesquisas em voga por diversas universidades no país, da saúde da mulher e cuidados e orientações em alimentação e nutrição. O leitor encontrará temas em evidência, voltados ao campo da infectologia como Covid-19, Leishmaniose, doenças sexualmente transmissíveis, dentre outras doenças virais. Além disso, outras ocorrências desencadeadas pela pandemia e que já eram pesquisas amplamente estabelecidas pela comunidade científica podem se tornar palco para as leituras, a exemplo do campo da saúde mental, depressão, demência, dentre outros.

Espera-se que o leitor possa ampliar seus conhecimentos com as evidências apresentadas no E-book, bem como possa subsidiar e fomentar seus debates acadêmicos científicos e suas futuras pesquisas, mostrando o quão importante se torna a difusão do conhecimento dos problemas e oportunidades da saúde brasileira.

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDAGEM SOBRE SEXUALIDADE NO ARRAIÁ DA CAPITAL DE PALMAS-TO

Cristina Silvana da Silva Vasconcelos
Carolina Freitas do Carmo Rodrigues
Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos
Allana Lima Moreira Rodrigues
Raiane Silva Mocelai
Suenne Ramos de Souza Lemos
Alcineia Ferreira dos Santos
Ieda Fátima Batista Nogueira
Taisa Souza Ribeiro
Marcus Senna Calumby

DOI 10.22533/at.ed.6892026101

CAPÍTULO 2..... 13

ALGORITMO NO TRATAMENTO DA ACNE - CONSENSO DO GRUPO IBERO-LATINOAMERICANO DE ESTUDOS DA ACNE - GILEA

Ediléia Bagatin
Mercedes Florez-White
María Isabel Arias-Gomez
Ana Kaminsky

DOI 10.22533/at.ed.6892026102

CAPÍTULO 3..... 34

ANÁLISE DE DIFERENTES MÉTODOS NO DIAGNÓSTICO DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Karolina Silva Leite de Santana
Stheffy Hevhelling Vila Verde Souza
Sthefany Hevhanie Vila Verde Souza
Gabriella Silva Leite de Santana
Beatriz Barbosa de Souza de Jesus
Manoel Nonato Borges Neto
Mariane de Jesus da Silva de Carvalho
Kátia Nogueira Pestana de Freitas
Vânia Jesus dos Santos de Oliveira
Weliton Antonio Bastos de Almeida

DOI 10.22533/at.ed.6892026103

CAPÍTULO 4..... 43

ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO ESTADO DO PIAUÍ NO PERÍODO DE 2015 A 2018

Francisca Maria Pereira da Cruz
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Nayara Vanele Ribeiro Pinto
Dália Rodrigues Lima
Verônica Elis Araújo Rezende

Daniele de Oliveira Nascimento
Hanna Santana Mesquita
Cyane Fabiele Silva Pinto
Pâmela Caroline Guimarães Gonçalves
Dallyane Cristhefane Carvalho Pinto
Ivone Manon Martins Costa
Francinalda Pinheiro Santos

DOI 10.22533/at.ed.6892026104

CAPÍTULO 5.....52

ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS CASOS DE VIOLÊNCIA SEXUAL: REVISÃO NARRATIVA

July Grassiely de Oliveira Branco
Juliana Guimarães e Silva
Aline Veras Moraes Brilhante
Francisca Bertília Chaves Costa
Luiza Jane Eyre de Souza Vieira
Antonio Dean Barbosa Marques
Monalisa Silva Fontenele Colares
José Manuel Peixoto Caldas

DOI 10.22533/at.ed.6892026105

CAPÍTULO 6.....68

AVALIAÇÃO SISTEMÁTICA DOS TESTES VDRL E FTA-ABS PARA SÍFILIS E A PREVALÊNCIA DE CASOS REAGENTES NO ESTADO DO ACRE NOS ANOS DE 2014 E 2015

Samanta das Neves Arruda
Vanessa Nascimento Possamai
Dilton Silveira dos Santos
Marcelo Hubner Moreira

DOI 10.22533/at.ed.6892026106

CAPÍTULO 7.....82

CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NOTIFICADOS DE 2013 A 2017 EM TERESINA, PIAUÍ

Maria Vitalina Alves de Sousa
Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida
Taynara Viana Paiva
Domennique Miranda Vasconcelos
Rosalvo Zafriel Sousa Menezes
Juliana Maria de Freitas
Laryssa Theodora Galeno de Castro
Cleiciane de Sousa Azevedo
Marinara de Medeiros Andrade
Fabiana Melo de Souza
Liziane Melo Carneiro
Roberta Lomonte Lemos de Brito

DOI 10.22533/at.ed.6892026107

CAPÍTULO 8.....	90
COVID-19 E SAÚDE OCULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
João Ricardo Arraes Oliveira Diana Caroline Diniz Arraes	
DOI 10.22533/at.ed.6892026108	
CAPÍTULO 9.....	97
DESAFIO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DA ATENÇÃO BÁSICA FRENTE AO ACONSELHAMENTO DOS TESTES-RÁPIDOS	
Fernanda Souza Dias Elizianne da Costa Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.6892026109	
CAPÍTULO 10.....	103
ENCEFALITIS POR <i>TOXOPLASMA GONDII</i> EN UN PACIENTE VIH POSITIVO: REPORTE DE CASO Y REVISIÓN DE LA LITERATURA	
Mario Iván Ruano Restrepo Liliana Patricia Ramírez Zuluaga Jhony Alejandro Díaz Vallejo Juan David Osorio Bermúdez	
DOI 10.22533/at.ed.68920261010	
CAPÍTULO 11.....	110
HIV/AIDS EM MAIORES DE 13 ANOS RESIDENTES DE PALMAS: RECORTE ENTRE 2007 E 2017	
Fernanda Maria Fernandes do Carmo Lemos Carolina Freitas do Carmo Rodrigues Allana Lima Moreira Rodrigues Raiane Silva Mocelai Alcineia Ferreira dos Santos Ana Paula Barbosa de Brito Cristina Silvana da Silva Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.68920261011	
CAPÍTULO 12.....	122
INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (ISTs) EM MULHERES VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL COMPARADO A MULHERES SEM EXPOSIÇÃO À VIOLÊNCIA	
Fernanda Oliveira Brito dos Reis Adolpho Dias Chiacchio	
DOI 10.22533/at.ed.68920261012	
CAPÍTULO 13.....	132
INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE CUTÂNEA NO ESTADO DO TOCANTINS EM COMPARAÇÃO COM O BRASIL, DE 2008 A 2017	
Ana Paula de Santana Luana Lopes Bottega Lívia Cavalcante de Araújo	

Marcelo Henrique Menezes
Natália Cristina Alves
Carla Angélica Turine Von Glehn dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.68920261013

CAPÍTULO 14..... 135

MORTALIDADE, TENDÊNCIA E ANOS POTENCIAIS DE VIDA PERDIDOS POR AIDS EM PERNAMBUCO

Rafaela Gomes Ribeiro de Sá
Lucilene Rafael Aguiar
Romildo Siqueira de Assunção
Aline Beatriz dos Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.68920261014

CAPÍTULO 15..... 146

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PESSOAS VIVENDO COM HIV ADMITIDAS EM UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO DE UMA POLICLINICA DE REFERÊNCIA DA CIDADE DE MANAUS-AM

Tainan Fabrício da Silva
Yamile Alves Silva Vilela

DOI 10.22533/at.ed.68920261015

CAPÍTULO 16..... 154

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E PREVALÊNCIA DOS CASOS DE SÍFILIS E HIV NA REGIÃO SUL DO BRASIL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Karine Raiane Cabreira de Oliveira
Oscar Kenji Nihei
Monica de carvalho

DOI 10.22533/at.ed.68920261016

CAPÍTULO 17..... 167

PRÉ-NATAL MASCULINO: MAPEAMENTO DAS ESTRATÉGIAS PARA INCLUSÃO DO PARCEIRO NA PREVENÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA

Edileusa Rodrigues Almeida Baptista
Fabiana Paes Nogueira Timoteo
Isabel Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.68920261017

CAPÍTULO 18..... 179

ROLE-PLAY PARA APLICAÇÃO DE PROTOCOLO DE ATENDIMENTO À VÍTIMA DE VIOLÊNCIA SEXUAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Tereza Brenda Clementino de Freitas
Rhaylan Rocha Ramalho
Pedro Alberto Diógenes Saldanha de Pontes
Maria dos Milagres Fernandes Diniz Chaves

DOI 10.22533/at.ed.68920261018

CAPÍTULO 19.....	187
SEXUALIDADE, GÊNERO E DIVERSIDADE: PROMOVENDO O DIÁLOGO NO ESPAÇO ESCOLAR	
Priscylla Helena Alencar Falcão Sobral	
Nadja Maria dos Santos	
Ana Milena Bonfim de Araújo	
Juliana Freitas Campos	
Kelle Caroline Filgueira da Silva	
Marcus Vinícius Faustino	
Wanderson Lima Dantas e Santos	
DOI 10.22533/at.ed.68920261019	
CAPÍTULO 20.....	202
ÚLCERAS NA HANSENÍASE: BREVE ABORDAGEM E RELATO DE CASO ULCERS IN LEPROSY: BRIEF APPROACH AND CASE REPORT	
Tania Fernandes	
Brunna Lays Guerra Correia	
Álvaro Henrique Silva Varão	
Amanda Teixeira de Medeiros Gomes	
Carlos Dornels Freire de Souza	
Ana Kívia Silva Matias	
DOI 10.22533/at.ed.68920261020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	212
ÍNDICE REMISSIVO.....	214

CAPÍTULO 7

CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NOTIFICADOS DE 2013 A 2017 EM TERESINA, PIAUÍ

Data de aceite: 01/10/2020

Data de submissão: 21/07/2020

Maria Vitalina Alves de Sousa

Graduanda de Enfermagem pelo Centro
Universitário INTA – UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4581625055666704>

Lyrlanda Maria Cavalcante de Almeida

Enfermeira pelo Centro Universitário INTA –
UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/6724175300867587>

Taynara Viana Paiva

Graduanda de Enfermagem pelo Centro
Universitário INTA – UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3450223173322393>

Domennique Miranda Vasconcelos

Graduanda de Enfermagem pelo Centro
Universitário INTA – UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7640387439311893>

Rosalvo Zafriel Sousa Menezes

Enfermeiro pelo Centro Universitário INTA –
UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3612237311383366>

Juliana Maria de Freitas

Fisioterapeuta pelo Centro Universitário INTA –
UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3128068094893089>

Laryssa Theodora Galeno de Castro

Fisioterapeuta pela Universidade Federal do
Piauí
Parnaíba – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/1596211232716860>

Cleiciane de Sousa Azevedo

Enfermeira pela Universidade Estadual Vale do
Acarauú
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8589155373928357>

Marinara de Medeiros Andrade

Farmacêutica pelo Centro Universitário INTA –
UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3208120085027370>

Fabiana Melo de Souza

Enfermeira pelo Centro Universitário INTA –
UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7912057852568399>

Liziane Melo Carneiro

Farmacêutica pelo Centro Universitário INTA –
UNINTA
Sobral – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5680822827610195>

Roberta Lomonte Lemos de Brito

Centro Universitário INTA-UNINTA, Professora
dos Cursos do Centro de Carreiras da Saúde e
do Mestrado Acadêmico em Biotecnologia.
Sobral – Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-9502-1813>

RESUMO: A sífilis é causada pela bactéria *Treponema pallidum* transmitida predominantemente pela via sexual. Na gravidez é uma doença infecciosa sistêmica, de evolução crônica e períodos de latência quando não tratada. O dano ao feto depende do estágio em que ocorreu a infecção durante a gestação, e do tempo que a gestante ficou sem o devido tratamento. O cuidado também deve ser especial durante o parto para evitar sequelas no bebê, bem como, cegueira, surdez e deficiência mental. Objetivou-se com esse estudo avaliar a ocorrência de casos de sífilis em gestantes, notificados em Teresina, Piauí, no período de 2013 a 2017. Trata-se de estudo epidemiológico, nos quais as informações sobre os casos de sífilis gestacional notificados em Teresina, PI, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, foram recuperados no site do Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). Os dados são de domínio público, desta forma não foi necessária à submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Científica Local, de acordo com Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde. Foram notificados em Teresina, PI, 722 casos de sífilis em gestante no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017, sendo 19% (137/722) no ano 2013, 17% (122/722) em 2014, 22% (158/722) em 2015, 22% (160/722) em 2016 e 20% (155/722) em 2017. De acordo com a faixa etária de 10-14 anos obteve 2% (14/722), de 15-19 anos 29% (209/722), 20-39 anos 68% (490/722) e de 39 a 40 anos 1% (9/722). Os casos de sífilis gestacional em Teresina-PI foram notificados em todos os anos estudados e a faixa etária com mais casos foi a de mulheres com 20 a 39 anos, porém atenção deve ser dada aos casos em meninas com 10 a 14 anos e 15 a 19, demonstrando que as jovens estão começando a fase sexual mais cedo e sem orientação correta para prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e de uma gravidez precoce. Deve ser reforçada nas escolas a educação sanitária, pois tendo conhecimento sobre os agentes etiológicos e como podem ser transmitidas fica mais fácil a prevenção das mesmas. Todas as pessoas sexualmente ativas devem realizar o teste para diagnosticar a sífilis, principalmente as gestantes, pois se transmitida ao feto pode causar aborto, má formação e/ou morte ao nascer.

PALAVRAS-CHAVE: *Treponema pallidum*, Doença Sexualmente Transmissível, Gravidez.

GESTATIONAL SYPHILIS CASES NOTIFIED FROM 2013 TO 2017 IN TERESINA, PIAUÍ

ABSTRACT: Syphilis is caused by the bacterium *Treponema pallidum* transmitted predominantly through sexual intercourse. In pregnancy it is a systemic infectious disease, with chronic evolution and latency periods when not treated. Damage to the fetus depends on the stage at which the infection occurred during pregnancy, and the length of time the pregnant woman was left without proper treatment. Care must also be special during delivery to avoid sequelae in the baby, as well as blindness, deafness and mental disability. The objective of this study was to evaluate the occurrence of syphilis cases in pregnant women, reported in Teresina, Piauí, from 2013 to 2017. This is a descriptive epidemiological study, in which information about syphilis cases gestational diseases notified in Teresina, PI, from January 2013 to December 2017, were retrieved on the website of the Notifiable Diseases Information System (SINAN). The data are in the public domain, so it was not necessary to submit the study to the Research Ethics Committee or Local Scientific Committee, according

to Resolution No. 510 of 2016 of the National Health Council. In Teresina, PI, 722 cases of syphilis in pregnant women were reported from January 2013 to December 2017, 19% (137/722) in 2013, 17% (122/722) in 2014, 22% (158 / 722) in 2015, 22% (160/722) in 2016 and 20% (155/722) in 2017. According to the age group of 10-14 years old it obtained 2% (14/722), of 15-19 years 29% (209/722), 20-39 years 68% (490/722) and 39 to 40 years old 1% (9/722). The cases of gestational syphilis in Teresina-PI were reported in all the years studied and the age group with the most cases was that of women aged 20 to 39 years, however attention should be given to cases in girls aged 10 to 14 years and 15 to 15 years. 19, demonstrating that young women are starting their sexual phase earlier and without correct guidance for preventing sexually transmitted diseases and early pregnancy. Health education should be reinforced in schools, as having knowledge about the etiological agents and how they can be transmitted makes it easier to prevent them. All sexually active people should be tested to diagnose syphilis, especially pregnant women, as if transmitted to the fetus it can cause miscarriage, malformation and / or death at birth.

KEYWORDS: *Treponema pallidum*, Sexually Transmitted Disease, Pregnancy.

INTRODUÇÃO

A sífilis é uma morbidade infectocontagiosa sistêmica, que tem como agente etiológico uma bactéria Gram-negativa denominada *Treponema pallidum* que pode ser transmitida por via sexual, pela transfusão de sangue, transplante de órgão e ao feto durante a gestação. Por tratar-se de uma doença com tratamento eficaz, acessível e de baixo custo, há a existência de um paradoxo, pois comparado com doenças de maior complexidade, a sífilis ainda se configura como um grave problema de saúde pública brasileiro de grande prevalência na atualidade (CARVALHO, BRITO 2014; AZEVEDO et al, 2017).

O ministério da saúde (MS), por intermédio do departamento de vigilância prevenção e controle das IST, do HIV/Aids e das hepatites virais (DIAHV), inclui a sífilis adquirida, sífilis em gestante e sífilis congênita como doenças de notificação compulsória, sendo obrigatória realização por médicos, profissionais da saúde ou responsáveis pelos serviços públicos e privados de saúde que prestam assistência ao paciente (BRASIL, 2017).

Diante desse quadro, considera-se caso de sífilis gestacional toda gestante com evidência clínica de sífilis ou sorologia não treponêmica reagente, com qualquer titulação, mesmo na ausência de resultado de teste treponêmico, realizada no pré-natal ou no momento do parto ou curetagem (BRASIL, 2008).

A repercussão dessa morbidade para a mulher gestante está associada a graves efeitos adversos para o conceito, desde abortos, óbitos fetais e neonatais até recém-nascidos vivos com sequelas diversas da doença, que poderão se manifestar até os 2 anos de vida (FEBRASCO, 2018).

Os dados brasileiros do sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) afirmam que no período de 2005 a junho de 2019, foram notificados 324.321 casos de sífilis em gestantes, dos quais 45,0% eram residentes na Região Sudeste, 21,0% na Região

Nordeste, 14,7% na Região Sul, 10,4% na Região Norte e 8,9% na Região Centro-Oeste (BRASIL, 2019).

Nesse interim, corrobora que a vigilância epidemiológica da sífilis na gestação tem como propósito controlar a transmissão vertical do *Treponema pallidum*, acompanhar o comportamento da infecção nas gestantes para planejamento e avaliação das medidas de tratamento, prevenção e controle (BRASIL, 2018).

De todo exposto, o presente estudo objetiva descrever a ocorrência de casos de sífilis em gestantes, notificados em Teresina, Piauí, no período de 2013 a 2017.

METODOLOGIA

Buscou-se para esta investigação um modelo de estudo epidemiológico, com aspecto descritivo, sobre os casos de sífilis gestacional notificados em Teresina, um município brasileiro, capital do estado do Piauí, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017.

O levantamento de dados ocorreu no mês de janeiro de 2018, referente ao período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. Os achados foram obtidos com base em dados secundários do Departamento de Informática do SUS – DATASUS, do Ministério da Saúde (MS). Os dados são de domínio público de acesso livre, desta forma, não foi necessária à submissão do estudo a Comitê de Ética em Pesquisa ou Comissão Científica Local, de acordo com Resolução nº 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram notificados em Teresina, Piauí, um total de 722 casos de sífilis em gestante no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2017. Sendo que o ano de 2014 foi o que teve menor ocorrência com 17% (122/722) em 2014 (Gráfico 1).

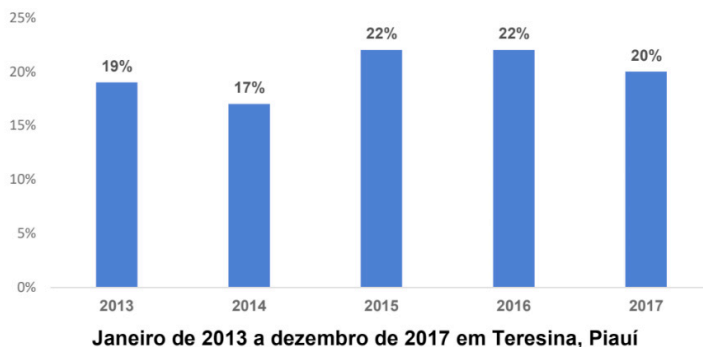


Gráfico 1: Percentual de casos de sífilis em gestantes notificados no período de Janeiro de 2013 a dezembro de 2017 em Teresina, Piauí

Segundo Moura et al. (2019), entre 2011 e 2017, no Brasil foi registrado 158.350 casos de Sífilis Gestacional (SG). Onde no estado do Piauí neste mesmo período houve a notificação de 1.858 casos. De 224 municípios, apenas 43 apresentaram notificações para a doença em questão, onde a maior incidência foi em Teresina, capital do estado, com 74,06% (n=1376). Logo em seguida a cidade de Parnaíba com incidência de 200 notificações, posteriormente as cidades de Picos com 112 notificações e Floriano com 65 notificações (MOURA et al., 2019).

O autor justifica o fato de essas cidades possuírem as maiores taxas de SG por constituírem os maiores centros do estado, logo, atendem as demandas de saúde de municípios de toda a região, dispõem hospitais regionais de grande porte, centros médicos especializados e estruturas mais adequadas, sendo assim, têm um maior número de pacientes assistidos, logo, apresentam mais casos da doença.

De acordo com a faixa etária de 10-14 anos obteve 2% (14/722), de 15-19 anos 29% (209/722), 20-38 anos 68% (490/722) e de 39 a 40 anos 1% (9/722).

Outro estudo realizado na capital Piauiense no período de 2008 a 2018 concluiu que o ano com maior incidência da patologia foi 2017 com 211 casos, na faixa etária dos 20 a 29 anos. Os autores justificam esse achado devido ser o ápice da fase reprodutiva, o que consequentemente provoca uma taxa maior de gravidez nesse intervalo de idades.

A pesquisa aponta que boa parte das mulheres são diagnosticadas durante o pré-natal conferindo 46,61% (n=866) dos casos. Em seguida, verifica-se a taxa de gestantes diagnosticadas com sífilis no momento do parto/curetagem, correspondendo a 33,16% das notificações. Esses dados encontrados evidenciam a importância de um pré-natal bem feito, visto que por meio dele é possível diagnosticar diversas doenças e trata-las, podendo evitar danos ao Recém-nascido (RN).

Outra informação interessante é em relação ao diagnóstico da sífilis no bebê segundo a idade, onde houve maior predominância a faixa etária menor que sete dias de vida com 1.247 casos, onde o ano de 2017 foi o que teve maior número de diagnósticos, representando 391 deles. (COSTA, ALENCAR, 2019).

Em relação ao tratamento do parceiro, o artigo informa que houve um elevado número de homens que não realizaram o tratamento de forma adequada representando 60,82% (n=1130) dos casos, gerando um alto risco de reinfecção da gestante (MOURA et al, 2019).

Segundo Barbosa et al (2017), homens são comumente menos adeptos a um estilo de vida saudável, colocando-se em situações de risco e violência com mais frequência que as mulheres. Além disso, eles são distantes dos serviços de saúde e das ações de prevenção e promoção da saúde. Esses fatos fazem com que o gênero masculino seja vulnerável a diversas doenças.

A incidência elevada de SG apesar de haver prevenção, aponta falhas nos sistemas de saúde, especialmente na atenção básica durante a realização do pré-natal. Isso acarreta muitos pontos negativos, como aumento dos óbitos por aborto, natimorto ou óbito neonatal precoce, que atingem de 25 a 40 % dos casos (COSTA, ALENCAR, 2019).

Entretanto, Moura et al, (2019), afirma que a justificativa para o aumento da SG está relacionada com o aperfeiçoamento da vigilância epidemiológica, das notificações, maior competência na detecção da sífilis durante o pré-natal, uma investigação mais minuciosa dos casos e principalmente pela diminuição da penicilina nos estoques do Brasil devido a falta de matéria prima para a realização da mesma.

Dessa forma, Costa e Alencar (2019), concluem que medidas mais significativas devem ser tomadas a fim de diminuir os casos de SG, com foco na educação em saúde, tendo como objetivo informar sobre as formas de prevenção, transmissão e tratamento, assim como a importância do uso de preservativos, principalmente para as mulheres que possuem mais de um parceiro sexual. Ressaltam a importância de incluir o parceiro nas consultas do pré-natal.

CONCLUSÃO

Os casos de SG em Teresina-PI foram notificados em todos os anos estudados, mantendo-se quase que constantes durante o período da pesquisa, demonstrando que a sífilis ainda apresenta-se de forma elevada, sendo um grave problema de Saúde Pública.

A faixa etária com mais casos foi a de 20 a 38 anos, pois é a faixa etária que elas estão mais aptas a gravidez, porém a atenção deve ser dada aos casos em meninas com 10 a 14 anos e 15 a 19, demonstrando que as jovens estão iniciando as relações sexuais cada vez mais cedo e sem orientação correta para prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e de gravidez precoce.

Deve ser reforçada nas escolas a educação sanitária, pois tendo conhecimento dos agentes etiológicos e como as doenças podem ser transmitidas fica mais fácil à prevenção das mesmas. Todas as pessoas sexualmente ativas devem realizar o teste para diagnosticar a sífilis, principalmente as gestantes, pois se transmitida ao feto pode causar aborto, má formação e/ou morte ao nascer.

Tal ideia reafirma a necessidade de os profissionais dos serviços de saúde realizarem a notificação compulsória dos casos de SG e acompanhamento desses casos, pois é a partir desses achados que se faz possível realizar um levantamento epidemiológico dos casos, saber como está à saúde dos municípios, estados e país, e assim traçar estratégias para melhorar a saúde da população.

REFERÊNCIAS

DANTAS, Livia Azevedo; JERÔNIMO, Silvana Helena Neves de Medeiros; TEIXEIRA, Gracimary Alves; LOPES, Thais Rosental Gabriel; CASSIANO, Alexandra Nascimento; CARVALHO, Jovanka Bittencourt Leite de. Perfil epidemiológico de sífilis adquirida diagnosticada y notificada en hospital universitario materno infantil. **Enferm. glob.**, Murcia , v. 16, n. 46, p. 217-245, 2017 . Disponível em: <http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412017000200217&Ing=es&nrm=iso>.

Acesso em: 05 de jul. de 2020.

Barbosa DRM; Almeida MG de; Silva AO, ARAÚJO, AA; SANTOS, AG dos. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(5):1867-74, maio., 2017. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23335/18934>>. Acesso em: 1 de Jul. de 2020.

BRASIL. DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS - DATASUS. Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados. Disponível em:<<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php?area=0203&id=29878153>> Acesso em: 14 de fev. de 2018.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim epidemiológico**. Brasília: [Ministério da Saúde], 2019. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/images/pdf/2019/outubro/30/Boletim-S--filis-2019-internet.pdf>>. Acesso em: 06 de jul. de 2020

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Nota informativa: **Altera os critérios de definição de casos para notificação de sífilis adquirida, sífilis em gestantes e sífilis congênita**. Brasília: [Ministério da Saúde], 2017. Disponível em: <https://portalsinan.saude.gov.br/images/documentos/Agravos/Sifilis-Ges/Nota_Informativa_Sifilis.pdf>. Acesso em: 09 de jul. de 2020.

CARVALHO, Isaiane da Silva; BRITO, Rosineide Santana de. Sífilis congênita no Estado do Rio Grande do Norte: estudo descritivo no período 2007-2010. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 23, n. 2, p. 287-294, junho de 2014. Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-4974201400200010&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 05 de jul. de 2020.

COSTA, Caroline Maria dos Santos; ALENCAR, Juliana Dantas de; BATISTA, Luiza Ivete Vieira. Monografia: **Sífilis congênita: uma análise epidemiológica da sífilis congênita no Piauí de 2008 a 2018**. TEREZINA-PI, 2019. Disponível em: <https://assets.uninovafapi.edu.br/arquivos/old/arquivos_academicos/repositorio_Biblioteca/medicina/20191/SIFILIS%20CONGENITA%20-%20UMA%20ANALISE%20EPIDEMIOLOGICA%20DA%20SIFILIS%20CONGENITA%20NO%20PIAUÍ%20DE%202008%20A%202018.pdf>. Acesso em: 1 de Jul. de 2020.

FEBRASCO, Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. **Sífilis na gravidez**. 2 de nov. de 2018. Disponível em <<https://www.febrasgo.org.br/pt/noticias/item/700-sifilis-na-gravidez>>. Acesso em: 10 de jul. de 2020

MAGALHÃES, Daniela Mendes dos Santos; KAWAGUCHI, Inês Aparecida Laudaes; DIAS, Adriano; CALDERON, Iracema de Mattos Paranhos. A sífilis na gestação e sua influência na morbimortalidade materno-infantil. **Com. Ciências Saúde** - 22 Sup 1:S43-S54, 2011. Disponível em: <https://bvms.saude.gov.br/bvs/artigos/sifilis_gestacao.pdf>. Acesso em: 05 de jul. de 2020.

MOURA, Maria Camila Leal De; ARAÚJO, Verônica Lorranny Lima; SILVA, Renata Pereira Da; SANTANA, Geísa De Moraes; SILVEIRA, Luis Davi Diniz Da; SOUSA, Daniel Matos De; SILVA, Walicy Cosse; SILVA, Maurício Jammes De Sousa; PIRES, Yara Maria Da Silva; BRITTO, Maria Helena Rodrigues Mesquita. **SÍFILIS CONGÊNITA NO PIAUÍ: UM AGRAVO SEM CONTROLE**. Vol.26, n.3,

pp.29-35, Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR. Disponível em: <https://www.mastereditora.com.br/periodico/20190504_114215.pdf>. Acesso em: 1 de Jul. de 2020.

SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Saúde de. Sífilis congênita e sífilis na gestação. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 42, n. 4, p. 768-772, Aug. 2008 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102008000400026&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 11 de Jul. de 2020.

SOUSA, Maria Vitalina Alves de Sousa; ALMEIDA, Lyrlanda Maria Cavalcante de; NASCIMENTO, Maria Danielle Alves do; SOUZA, Thalia Aguiar de; VASCONCELOS, Domeniques Miranda; BRITO, Roberta Lomonte Lemos de. Anais do I congresso norte nordeste multiprofissional de assistência ao parto – CONNMAP. Pag 295 e 296, Terezina-PI, 2019. **CASOS DE SÍFILIS GESTACIONAL NOTIFICADOS DE 2013 A 2017 EM TERESINA, PI**. Disponível em: <<https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/3018/1459>>. Acesso em: 1 de Jul. de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acne 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Algoritmo 13, 14

Ansiedade 19, 60

Anticorpos Antitreponêmicos 70, 72

Antígenos Circulantes 70

Assistência à Saúde 10, 52, 53, 54, 55, 59

Atendimento em Saúde 9, 59, 60, 61

B

Boletim Epidemiológico 3, 10, 12, 114, 119, 120, 121, 128, 144, 147, 152, 156, 163, 164, 176, 209

C

Calazar 44, 50

Coronavírus 9, 34, 35, 36, 39, 40, 41, 92

Covid-19 9, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96

Cuidado Clínico 147

D

Depressão 9, 19, 60

E

Educação Sexual 1, 2, 3, 7, 10, 11, 12, 110, 115, 127, 188, 195, 196, 200

Esplenomegalia Tropical 44

F

Febre Dundun 44

G

Gestação 15, 18, 60, 68, 69, 71, 75, 77, 79, 80, 83, 84, 85, 88, 89, 117, 156, 162, 166, 168, 169, 173, 177

Gravidez 7, 8, 18, 21, 23, 61, 63, 70, 72, 80, 83, 86, 87, 88, 117, 123, 126, 199, 201

H

Hepatomegalia 45

I

Identidade de Gênero 188, 198

Imunoglobulina 38, 72

Incubação Oscilante 69

Infecção Sexualmente Transmissível 69

L

Leishmaniose Visceral 43, 44, 45, 46, 49, 50, 51, 133, 145

P

Período de Latência 70, 71

R

Remoção 23, 24, 72

Retrovírus 147

RT-PCR 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 93

S

Sars-Cov-2 9

Saúde Física 52, 53, 60, 61

Saúde Mental 9, 60

Saúde Pública 1, 3, 12, 45, 50, 52, 53, 79, 87, 89, 90, 91, 97, 98, 110, 112, 122, 124, 128, 129, 131, 136, 137, 147, 154, 155, 156, 157, 160, 166, 168, 177, 186

Saúde reprodutiva 201

Sexualidade 1, 2, 3, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 123, 127, 131, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 200, 201

Sífilis 5, 9, 12, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 128, 154, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 177, 178

Sintomatologia 71, 92

Sistema Imunológico 146, 147, 156

Soro Materno 70

T

Tratamento Tópico 14

Treponema Pallidum 69, 70, 81, 83, 84, 85, 103, 107, 156

V

Vigilância 3, 4, 10, 11, 12, 40, 45, 46, 50, 51, 65, 80, 81, 84, 85, 87, 112, 119, 120, 121, 128, 133, 135, 142, 143, 144, 145, 152, 165, 176, 195, 209, 211

Violência Sexual 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 67, 118, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 179, 180, 181, 182, 183, 184

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020

PROBLEMAS E OPORTUNIDADES DA SAÚDE BRASILEIRA

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 